

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: FERRAMENTAS DE APOIO PARA O RASTREAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Isabelle Coelho de Azevedo Veras

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é um problema de saúde que causa perda das funções renais, podendo essa perda ser de modo gradual e até mesmo evoluir para um modo irreversível. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, na forma de revisão bibliográfica, a qual objetiva investigar quais as ferramentas de apoio que possam auxiliar no rastreamento da IRC na atenção primária. Verificou-se que a Insuficiência Renal Crônica surge principalmente em decorrência de condições médicas coexistentes como pressão arterial elevada e diabetes, sendo esta última a mais mencionada quando se trata de comorbidades. Dentro desse contexto, os autores fazem referência ao questionário Screening for Occult Renal Disease (SCORED), o qual possui a função de alertar e rastrear o risco de um paciente desenvolver IRC nos estágios iniciais. Além do SCORED, foram observadas outras ferramentas, sendo: Diabetes Knowledge Questionnaire (DKN-A) e o Diabetes Attitude Questionnaire (ATT-19). Ambas se configuram como uma abordagem eficaz e com boa relação custo-benefício para que os profissionais da saúde avaliem o entendimento global sobre a doença bem como as táticas cognitivas e comportamentais empregadas pelos pacientes com diabetes para autogerenciar seus cuidados; servindo também como prevenção e rastreamento da IRC, justificando-se por ser um importante fator de risco para o desenvolvimento da IRC. Com isso, existe uma clara necessidade de investir na organização e capacitação das equipes de saúde de modo a possibilitar um atendimento eficaz ao paciente em risco ou já afetado por insuficiência renal. Isso se torna crucial uma vez que o papel desempenhado pelo enfermeiro é incontestável no planejamento de cuidados voltados à prevenção e ao controle da progressão da insuficiência renal crônica no âmbito da Atenção Primária.